

Jornal do Ceará

Fortaleza, 18 de Setembro de 1905.

o novo imposto

Lei da fome

O parasitismo da tribu minú, desacostumada de qualquer esforço para manter a subsistencia, vivendo toda ella, sem excepções, á custa do erario publico, se envolve a *pas de geant* e consome quasi metade das rendas publicas.

O chefe della antes de se eleger Presidente mandou elevar os seus vencimentos, já tendo antes elevado os de seu filho secretario e agora mesmo os de seu genro commandante da policia, procedimento contrario ao que tiveram os governadores do Rio de Grande do Sul, do Rio de Janeiro e de outros Estados que começaram diminuindo as subvenções e ordenados votados pelas respectivas Assembléas.

Os oligarchas do Ceará amolecem na vida facil e descuidosa do prazer e por isso não se importam de sobrecarregar de tributos o empobrecido povo que os toléra.

Todo anno que surge, uma nova vexação tributaria pésa sobre os hombros dos cearenses opprimidos.

Quando levanta-se a opinião, na resistencia activa do direito e da lei, surgem logo os alugados pela imprensa mercenaria a dizer que o protesto do povo é uma exploração partidaria quando explorados, em proveito unico da oligarchia accioly, são os pobres contribuintes, hoje revoltados quasi unanimemente contra as leis oppressoras e de tirar couro, do commandador Accioly.

O imposto de 3% sobre transacções, *succedaneo vigoroso* de imposto de consumo na phrase da mensagem do usurpador não differe deste nos vicios de origem e antes a lei que o regula é mais defeituosa e inepta do que a pri-

FOLHETIM

(21)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

A' rua da Mesericordia encontrou-se com um ajuntamento, que o fez parar. No meio da gente via-se um homem idoso, com os cabellos, já grisalhos, da cabeça e da barba tão longos, que lhe desciam aos peitos e cahiam sobre as espadas.

meira, julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Retroagindo e cobrando impostos já pagos, a lei do novo imposto fere o principio constitucional consagrado no art. 11 de nosso Pacto politico e os principios elementares do direito pelas quaes ninguém é obrigado a repetir pagamento e que regulam a boa fé dos contractos.

No numero seguinte demonstraremos toda a illegalidade das acções movidas contra o commercio, em forma de saque, e que parecem decretos de conquistador aos habitantes de uma praça conquistada, reproduzindo-se aqui, em ponto pequeno, as façanhas dos Tamerlões, Vandalos e Scythas.

Cortez e Pizarro em assalto ao Mexico e ao Perú depredaram em nome da Religião e aqui se escravisa e depreda em nome da Liberdade.

W. Cavalcanti

Violencia

Lyceu do Ceará

Desattendidas as petições acima e ficando ellas na Secretaria do Interior, dirige ao sr. presidente do Estado este requerimento:

Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente do Estado.

Rodolfo Marcos Theophilo, professor vitalicio do Lyceu do Ceará, para documentar a acção que vae propor contra o Estado, precisa que V. Exe. lhe mande dar por certidão o teor das petições que dirigiu a essa presidencia, dando os motivos pelos quaes não pôde aceitar a regencia da cadeira de logica do referido estabelecimento.

Requer outrosim o teor do despacho exarado na mesma petição.

E. R. M.

Fortaleza, 5 de Agosto de 1905.

Rodolfo Marcos Theophilo.

Não ha que deferir, disse ainda uma vez o Sr. Presidente do Estado.

Prevendo já esse despacho enviei outra petição sobre o pagamento de meus vencimentos, a seguinte:

Ilmo. e Exe. Sr. Presidente do Estado.

Rodolfo Marcos Theophilo, professor vitalicio do Lyceu do Ceará, em disponibilidade, precisa para documentar a acção que vae propor con-

Caminhava elle, ou antes se arrastava de joelhos, e levava em bandeja de metal um objecto, que tinha figura de mão cortada acima do punho.

Pensou Ayres que era esta a scena, muito commum naquelles tempos, do cumprimento solemne de uma promessa; e seguiu a procissão com olhar indifferente.

Ao aproximar-se porém do penitente, conheceu com o horror que não era um *ex voto* de cera, ou milagre, como o chamava o vulgo, o objecto posto em cima da salva; mas a propria mão cortada do braço direito do devoto, que ás vezes levantava para o céu o coto mal cicatrizado ainda.

Inquiriu dos que o cercavam

tra o Estado, que V. Exe. lhe mande dar por certidão o teor da petição que dirigiu a essa presidencia reclamando contra a falta de pagamento de seus vencimentos, a contar de 5 de Maio deste anno e bem assim o do despacho na mesma petição exarado.

Trata-se de um documento de exclusivo interesse do peticionario e que só a elle diz respeito e portanto é de esperar que lhe seja dada a certidão pedida, maxime tendo-se em vista o fim para que é ella requerida.

E. R. M.

Fortaleza, 5 de Agosto de 1905.

Rodolfo Marcos Theophilo

Não ha que deferir, disse o governo do Estado.

Densenganado de obter qualquer documento do governo do Estado dirige ao Director do Lyceu esta petição:

Ilmo. Sr. Dr. Director do Lyceu do Ceará.

Rodolfo Marcos Theophilo, professor vitalicio desse estabelecimento, para documentar seu, precisa que V. S. lhe mande certificar o seguinte:

1. em que data foi o requerente, com outros professores, posto, em disponibilidade;

2. quaes os motivos que determinaram semelhante acto do governo;

3. quaes os dizeres que figuram na respectiva folha de pagamento com relação ao reclamante e desde que data deixaram de lhe ser abonados os seus vencimentos;

4. depois do acto do Presidente do Estado, afirmando ter o requerente renunciado a cadeira de logica e incorrido na pena do art. 95 do novo regulamento do Lyceu, o que ficou sendo o supplicante, professor em disponibilidade ou professor vitalicio demittido por ter se recusado a aceitar uma cadeira que não era a sua;

5. finalmente se ainda figura o nome do supplicante entre os professores do Lyceu do Ceará, e em que categoria

E. R. M.

Fortaleza, 5 de Agosto de 1905.

Rodolfo Marcos Theophilo.

«Certifique-se o que constar dos livros ou documentos existentes na secretaria; indeferido, porém, relativamente ao 4.º item do requerimento. Lyceu do Ceará 7 de Agosto de 1905. Torres Portugal».

O Director do Lyceu, depois de ter despachado a petição mandando certificar o que eu havia pedido, excepto o quarto item, cahiu em si e viu não ter sido de bom aviso o seu proceder, uma vez que o sr. presidente do Estado lhe dava exemplo em contrario negando-me tudo que pedia, embora por certidão.

E licenciou-se passando a administração ao professor de

a explicação do estranho caso; e não faltou quem lh'a desse com particularidades que hoje fariam rir.

Tivera o penitente, que era mercador, um panarico na mão direita; e sobreveiu-lhe grande inflamação de que resultou a gangrena. No risco de perder a mão, e talvez a vida, valeu-se o homem de S. Miguel dos Santos, advogado contra os cancos e tumores, prometteu-lhe dar para sua festa o peso em prata do membro enfermo.

Exalçou o santo a promessa, pois sem mais auxilio de mesnhas, veio o homem a ficar inteiramente são, e no perfeito uso da mão, quando no juizo do physico pelo menos devia ficar aleijado.

alemão o sr. Hermino Barroso, o que não podia fazer, visto ao professor Barroso, não competir a substituição por não ser o mais antigo professor do Lyceu, como determina o Regulamento art. 132 § 2º, que diz:—*No impedimento do director e vice-director assumirá o exercicio o professor mais antigo.*

O professor de allemão por amor aos seus discipulos, que ficariam sem mestre, apresentou a sua excusa ao sr. presidente do Estado, que accetion e nomeou Monsenhor Bruno Figueiredo, a quem não competia o logar por não ser o mais antigo, e nem tão pouco cabia ao governo nomeal-o em vista do disposto no art. 132.

Melhor amparada não podia ficar a causa da justiça com semelhante nomeação.

Monsenhor Bruno Figueiredo, acatado por todos por seu saber e virtudes, não sabia a que posto de sacrificios o haviam atado. Fazer cumprir o despacho de seu antecessor era sahir dos moldes estabelecidos pelo governo; deixar de mandar cumpril-o era abrir luta com a sua propria consciencia, era praticar uma injustiça, que lhe repugnava como homem e ainda mais como sacerdote. Espirito bom e amante da paz, Monsenhor Bruno procurou o sr. presidente do Estado e lhe fez ver as razões pelas quaes não era de justiça me ser negada a certidão pedida.

O governo acquiesceu sem relutancia, como se não fôra elle o primeiro a dar o exemplo de arbitrariedade.

Monsenhor Bruno pensou conjurada a crise e mandou que o amanuense do Lyceu passasse a certidão, o que teria acontecido se um professor do estabelecimento, que ouvira a ordem, não sustasse esta emquanto ia elle entender-se a respeito com o sr. Secretario do Interior. Efectivamente foi e voltou trazendo ordem para não se dar a certidão e sim esta informação:

«Em cumprimento do despacho retro, tenho a informar que o requerido pelo supplicante pharmaceutico Rodolfo Marcos Theophilo, na presente petição, poderá constar dos livros se

Restituido á saúde, o mercador que era muito agarrado ao dinheiro, espantou-se com o peso que lhe haviam tomado do braço enfermo; e achando salgada a quantia, revolveu de esperar pela decisão de certo negocio, de cujos lucros tencionava tirar o preciso para cumprir a promessa.

Um anno decorreu porém sem que o tal negocio se concluísse, e ao cabo desse tempo começou a mão do homem a mirrar, a mirrar, até que ficou de todo secca e rija, como si fôra de pedra,

Conhecendo então o mercador que estava sendo castigo por não haver cumprido a promessa, levou sem mais detença a prata que devia ao santo; mas este já não a quiz receber, pois ao ama-

documentos existentes na Secretaria do Interior, que, na forma das leis e regulamentos em vigor é a unica competente para fornecer certidões de tal natureza.

Eu Oséas Saboya Barros, amanuense desta Secretaria do Lyceu, passei a presente em vinte e um de Agosto de 1905. Dou fé.

Reconheço a letra e firma supra de Oséas Saboya Barros; dou fé, Fortaleza, 24 de Agosto de 1905.

Em testemunho da verdade. O Tabelião Publico — Joaquim Feijó do Mello.

Monsenhor Bruno de Figueiredo penso, ignorava a contra ordem e tanto que se encontrando comigo disse-me que a certidão estava prompta.

Fui a secretaria do Lyceu e lá me entregaram a celebre peça acima, de um valor inestimavel, quando se quizer provar o desrespeito que havia a lei, o menosprezo dos poderes publicos pelos direitos do cidadão na presente epocha.

Quiz levar a Monsenhor Bruno e pedir as providencias exigidas pelo caso; mas lembrei-me que isso seria augmentar a afflicção ao afflicto, que seria expor esse venerando sacerdote a ser desobedecido por seu subalterno e guardei o documento, que considero precioso por provar por si só aos juizes, que tiverem de julgar a minha causa, a violencia de que fui victima por parte dos poderes publicos.

Sendo negado me todos os documentos, que pedi ao sr. presidente do Estado e a Directoria do Lyceu, pedi a Secretaria de Fazenda que me desse por certidão a data em que foi suspenso o pagamento de meus vencimentos, endereçando a petição infra:

Ilmo. Sr. Secretario da Fazenda,

Rodolfo Marcos Theophilo, precisa para documentar seu, que V. S. se digno mandar certificar em que data essa repartição suspendeu o pagamento dos vencimentos do supplicante, professor vitalicio do Lyceu do Ceará, em disponibilidade, P. deferimento.

Fortaleza, 21 de Agosto de 1905.

Rodolfo Marcos Theophilo.

São passados trinta dias e a repartição de Fazenda não despachou a minha petição !..

Que respeito podem merecer

nhecer do outro dia achou atirada á porta da igreja a offerenda que ficára sobre o altar.

O mesmo foi da segunda e terceira vez; até que o mercador vendo que era sem remissão a sua culpa e devia expial-a; decepou a mão já secca e vinha trazel-a, não só como symbolo do milagre, mas como lembrança do castigo.

Eis o que referiam a Ayres de Lucena.

XIII

AO MAR

Já tinha desfilado a procissão e ficára a rua dezeit, que ainda lá estava no mesmo lugar Ayres de Lucena quedo como uma estatua.

(Continua.)

os poderes publicos que assim procedem?

O governo do Estado tirou-me clandestinamente os vencimentos de professor vitalicio do Lyceu, digo clandestinamente porque não quer de modo algum que este seu acto conste de documento publico.

Rodolpho Theophilo
A seguir.

Echos e noticias

Rectificação

No edictorial sob o titulo *Galvanisação*, de nosso director W. Cavalcanti, publicado em nossa edição de hontem, sahio por descuido de revisão: "... em que se prepara a galvanisação do sr. Accioly não ha-de se ouvir, como outr'ora, etc.", que se deve ler "em que se prepara a galvanisação do sr. Accioly não ha deste ouvir, como outr'ora, etc. e outros de facil corrigenda pelo leitor attencioso."

Acredita *A Noticia*, órgão da imprensa carioca, que o dr. Assis Brazil será candidato á vice-presidencia da Republica, em opposição á colligação politica que levantou as candidaturas do conselheiro Affonso Penna e Nilo Peçanha.

O segredo profissional da imprensa

Reuniu-se no dia 25 de julho ultimo em Liège, Belgica o X congresso internacional da imprensa.

Assistiram 300 delegados de todos os paizes e deliberaram acerca das condições da imprensa contemporanea e acerca das reformas a introduzir.

As duas primeiras sessões foram consagradas á questão do segredo profissional em materia de imprensa.

Os relatores srs.: W. Singer (Austria); George Schweitzer, Alberto Osterrieth (Allemanha); V. Taunay e Bodercau (França); bem como os delegados Nieman (Allemanha), Sémenoff (Russia), Humbert e Bergougnan (França), pediram que o segredo da redacção seja e permaneça inviolavel (contra os ataques dos poderes judiciais, administrativos e politicos), por esta razão: "quem quer que transgrida este principio offende não só a honra do jornalista, mas prejudica tambem as condições vitaes da imprensa".

Após uma discussão de algumas horas, o congresso adoptou finalmente por unanimidade o relatório, assim como consagrou o principio do segredo profissional em materia de imprensa.

Refere o nosso collega *Caeté*, que se publica em Bregança, em sua edição de 27 do mez passado, o seguinte facto, que causou serios receios aos habitantes daquella cidade:

"No lugar Arimbú, á margem direita do rio Caeté neste municipio, passou no domingo 20 do corrente numeroso bando de indios "Urubús".

Estes selvícolas atacaram ali a casa do sr. Franklin da Silva Guimarães, agente fiscal municipal do 5.º quartier, e eondusiram tudo que encontraram na dita casa, a despeito da resistencia do coarense Antonio de Paula Bastos, que com sua mulher, escapou milagrosamente de ser assassinado pelos indios assaltantes.

Estamparia Franco-Brasileira

Os srs. Lambert, Monteiro e C. communicaram-nos haver fundado no Rio de Janeiro, á rua da Constituição n. 66, um estabelecimento artistico industrial de estamparia, trabalhos de impressão em metaes e manufactura de artigos de folha de Flandres que, pelos processos de que usa, revalisa com os mais aperfeiçoados no genero. E' denominado "Estamparia Franco-Brasileira", o estabelecimento dos srs. Lambert, Monteiro e C. e está uas con-

dições de competir com as fabricas estrangeiras, no tocante a preços, e á fabricaço feita toda com arte, segurança e asseio.

Pelas amostras que tiveram a gentileza de enviar-nos, podemos garantir a superioridade do trabalho da nova estamperia cujos proprietarios, para melhor servir aos seus freguezes, mandaram vir expressamente da França e da Argentina pessoal perito com o qual se propõem á manufactura de todos os artigos de folha de Flandres e á impressão artistica sobre metaes, sendo sua especialidade cartazes e latas de fantasia para doces, biscoitos e outros.

A amulstia, no Pará dizem telegrammas d'alli:

Bolem, 5. A noticia da soltura de Lauro Sodré foi recebida com indescriptivel entusiasmo. Em frente ao edificio da *Folha do Norte* e dentro desde, pela manhã, estacionava enorme multidão, ansiosa por noticias. O primeiro telegramma dahi chegou ás 8 horas da noite. Logo que foi divulgado o texto, o povo prorompeu em vivas calorosos a Lauro Sodré, a Ruy Barbosa, ao *Correio da Manhã* e *Folha do Norte*, partindo em todas as direcções, levando a nova da soltura.

Mais tarde chegaram em frente á *Folha do Norte*, que apresentava brilhante illuminação.

Organizaram-se varias passeiadas, u-mass em carruagens, outras em bondes especiaes, sendo uma destas composta de senhoras e a qual sahio á *Folha*, falando em nome das manifestantes a graciosa senhorita Raymunda Franco e o alumno da Escola Militar Raymundo Proença.

Grande numero de casas particula-res illuminaram externamente.

Quando grupos lauristas, que regressavam da *Folha*, passavam pela praça da Republica, sahiram do Café Paz entre outros, Aiberto Dias, secretario da junta commercial, fardado de maior do Guarda Nacional, desfechando tiros de revolver sobre os lauristas. Estes, que eram em sua maioria moços de familia, dispersaram, attingindo um dos tiros o popular Raymundo Silva, empregado do advogado Menelão Pinto, ferido gravemente na região glutea.

Os aggressores são protegidos pelo dr. Alfredo Ferreira, segundo prefeito de segurança, que os acompanhava.

Em diversas ruas andavam em correria soldados montados, deitando abaixo balões da illuminação particular. Entre as casas onde fizeram isso, contam-se as de Achilles da Gama, do dr. Manoel Bittencourt. A esposa deste, que se achava á janella, escapou de ser ferida pela espada de um soldado.

Nas villas de Mosqueiro e Pinheiro houve tambem entusiasmo.

Em Marco Legua tambem a cidade apresentava aspecto festivo.

—A *Provincia* publica hoje noticia mentirosa, dizendo que os lauristas provocavam desordens.

E' pura fantasia. O mesmo jornal, na secção "solicitações", publica aviso mysterioso, com palavras e letras trocadas, concitando os capangas a aggre-direm os lauristas. Continuam hoje os festejos em homenagem a Lauro Sodré. —*Correspondente.*

A companhia de seguros «Alliança da Bahia» já habilitou aos seus agentes neste Estado os acreditados commerciantes J. Bruno Filhos e Comp. desta praça, com o necessario credito para occorrer o pagamento dos prejuizos verificados pelo incendio no prédio n. 23 da rua da Praia de que demos circumstanciada em nossa edição de hontem.

De Pentecoste veio para esta capital e deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo, dedicado e prestimoso, Major Francisco de Assis Leitão a quem abraçamos.

Esteve nesta cidade e seguiu no trem de sabbado para Humaitá o nosso particular amigo Major Francisco Alves Parente abastado negociante da cidade de Sobral.

Defesa Cabal

Tem boas sahidas o órgão official, mormente quando nos referimos ás celebridades do cheffissimo Accioly, que tanto tem gasto com o incenso de seus alu-gados.

No numero ultimo deu-nos prova convincente.

Disse o "Jornal," a que elle alludio, um milhão de cousas que bem faziam patentes as esperesas do velho tuchua, como o seu superior tino politico, o seu patriotismo, seus sentimentos de philantropia, largueza de vistas; e o jornal do sr. Accioly, de tudo isto, só achou que não tinhamos anlado direito numa cousa.

Sabem os leitores em que? Apenas termos dado um erro de revisão e ... nada mais.

A quem tem um chefe como o velho commendador, só defesas nessas alturas servem.

Pobres de espiritos!

Mortos

Falleceu hoje nesta capital victimado por padecimentos antigos que resistiram a todos os recursos da sciencia, nosso bom amigo Manoel Odorico Bezerra de Menezes.

O finado foi empregado da casa do sr. Joaquim Deodato Martins aonde era tido com estima, e donde nestes ultimos tempos por motivo do mal que o levou ao tumulo, fora' forçado a se retirar.

Era casado e deixa em pobreza extrema, 6 filhos.

A' sua familia especialmente a seus dignos manos, nossos prestantes amigos, coronel José Bezerra de Menezes, e Pedro Bezerra de Menezes nossos sentidos paes.

Está nesta capital o nosso amigo Francisco Rodrigues dos Santos, acreditado negociante em Sobral.

Saudamol-o.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 16—Setembro.
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 17 d.
Recife, 18.
A cobrança dos Bancos foi feita a 17 1/8
Pará, 18.
Papel bancario 17 1/4
Rio, 18. 17 1/4

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

DO NORTE

Ing. "Fluminense" 20
Nac. "Maranhão" 24
Ing. "Gregory" 28

DO SUL

Nac. "Beberibe" 19
Nac. "Alagoas" 21
Nac. "G. Dias" 28
Nac. "Pernambuco" 30

AGENCIAS DE VAPORES

—Lloyd brasileiro—Rua Formosa, 73.
—Companhia pernambucana—Rua Formosa n. 83.
—Companhia maranhense—Rua Boris n. 2.
—Emprezá Sal e Navegação—Rua Formosa n. 83.
—Companhia Parãense—Praça do Ferreira, n. 18.
—Companhia Allemã—Rua Boris n. 2.
—Companhia Grão-Pará, Praça José de Alencar n. 5.
—Companhia Inglesza—Praça José de Alencar n. 5.
—Companhia Freitas—Rua Major Facundo, n. 29.

BOLETIM DO MERCADO

DIA 16

25 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1\$000 a 600 réis, com osso de 700 rs. a 400 réis o kilo.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

4 suinos, vendido de 1\$800 a 1\$200 o kilo.
2 Lanigeros, vendidos a 1\$400 o kilo.
Peixe houve, vendido de 1\$000 a 600 réis o kilo.
Foram abatidas 39 rezes, para o mercado, e 25 para os açougues 11.

SECÇÃO DE TODOS

Negocios do Crato

Sob a epigraphe—Embrulhada—e a subepigraphe «Negocios de Livros», li no "Correio do Cariry", n. 48, de 20 do corrente, um famigerado conto de vigario, transcripto do "Jornal Pequeno" do Recife, em que figuro como protagonista e ao qual acompanha um commentario do "Correio".

Ha ahi um acervo de inverdades, um amontoado de mentiras.

—Nunca tomei livros emprestados ao estudante Isacio Pinto, nem fui chamado á presença do sr. Manoel Baptista.

Tambem não embarquei no «Maranhão» e sim no «Rio Formoso» que sahio dias depois, com sabem muitas pessoas, entre as quaes o sr. José Costa, dono da pensão onde morei (que me acompanhou ao caes); os academicos José Tavares Barreto, Juarez Gabetta e outros; os escripturarios Mendes Bastos e Soares de Pinho (este da Delegacia Fiscal e aquelle d'Alfandega os guardas-fiscaes Oscar Siqueira, Americo, Maximo e outros.

Não fiz mysterio da minha viagem; embarquei ás claras, sendo tres horas da tarde.

Tal noticia é nada mais que o boto de um despeito de servil.

E só devido á lamentavel complacencia o "Jornal Pequeno," sem melhor informação, prestou suas columnas á publicação de tal *embrulhada*, leviana e ridicula, além de falsa e subserviente.

Comtudo, devia o seu redactor ter exigido que o *noticiador* dissesse quaes e de que autores eram, os livros do valor de 30\$000 cada uma.

Basta. Passemos ao Commentario.

Agora veja o leitor

Por muito tempo silencieei sobre os acontecimentos do Crato, isto é, nem uma palavra escrevi a respeito; somente conversando em alguns lugares mencionei algumas das tantas bandalheiras ahi praticadas pelos situacionistas.

Entro, por conseguinte, na lucta á que me arrastaram. E não recuarei, *Alea jacta est.*

Sei que as minhas forças não contrabalançam as do inimigo, mas a verdade é uma arma invencivel.

O odio dos meus desaffectedos acompanhou-me atravez dos mares.

Pois bem: quiz a sorte que eu visesse rebatel-o frente á frente.

Antes, porém, é preciso que eu diga sem reboço a causa da má vontade que me votam os actuaes dominadores do Crato:

Eil-a: eu não me bandeiei: não os acompanhei, não os bajulei, não os applaudi, antes nem depois da queda do coronel Belém.

Mais: desprezei sempre, como desprezo ainda, as ameaças dos *libertadores* da Terra de Tristão; nunca encapoei nem encaperei as suas diatribes.

D'ahi essa raiva mortal, d'ahi essa resolução inabalavel de me fazerem mal.

Sou um proscripto. . . Não posso pisar o solo da cidade «que conquistou com o sangue dos seus habitantes a paz, a liberdade, a justiça» (sic!) eu cujo crimino unico (e imperdoavel!) é não fazer causa commum com bandidos, ao endeosar reguletes e tyrannos, despotas e exploradoaes!

E ainda b m que não sou eu só a victima da oppressão reinante.

Todos aquelles que se destacaram passam pelo mesmo dissabor.

Que o digam Assis Moreira, ex-promotor de Justiça, Joaquim Alves, extabellião publico, e muitos outros que vagam mundo em fóra mercê do acaso.

No Crato não ha garantia sinão para os coripeus da situação.

Attestam-no muitos que ahi vivem sob a pressão de constantes ameaças, infelizes que têm de mostrar-se tranquillos e satisfeitos para accender as iras dos mandarins de bacamarte e sabre.

Attestam-no? Qual! negam, por que, tranzidos de mejo, vêm a espada de Damocles suspensa sobre suas cabeças.

A situação do Crato é dolorosa, isto é que é facto.

Prega-se liberdade, prega-se justiça, prega-se paz e, no entanto, é mentira tudo isto: impera a força bruta, a vingança aninha-se á sombra da lei.

Simplemente irrisorio.

Vejam. Não fui ao Crato para não tomar um *banho de facão*. . . eloquente attestado das garantias dos cidadãos, corollario magnifico da liberdade que ahi se desfructa!

E, assim, no fim de contas porque todos têm o direito de falar, de externar sem receio o que sentem!!

(Continúa)

AVIZOS

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio desta capital que por sua livre e exptonea vontade deixou de ser empregado da mercearia do sr. Homero Barbosa Lima, para tomar conta de uma mercearia denominada—«Despensa do Boulevard»—de propriedade do sr. Ovidio Leopoldino da Silva.

Aproveita a oportunidade para agradecer ao mesmo sr. o modo lhano e cavalheiresco com que o tratou durante o tempo em que esteve empregado no seu estabelecimento.

Fortaleza, 18 de Setembro de 1905.

Pedro Ferreira Brillhante.

Attenção

J. Nunes de Mello, pretendendo mudar de ramo de negocio, vende a sua afreguezada mercearia á Praça do Ferreira n. 28, canto da Rua Major Facundo n. 95.

Em vista desta resolução, pede encarecidamente aos seus amaveis freguezes e amigos, que se acham em atrazo, de virem ou mandarem satisfazer seus debitos.

Quem pretender dirija-se ao mesmo, que fará qualquer negocio.

Satyro Verçosa mudou se da rua M. Facundo para a da Assembléa em frente a casa Margal.

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

Calçados
Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Borzeguins de pelica
Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender.
Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina
Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes
A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Casa á venda

Vende-se a excellente casa de residencia, do Boulevard do Visconde do Rio Branco n. 33, com 5 portas de frente, terraço ajardinado e gradil, optimamente collocada, bond á porta.
Preço razoavel, a tratar com Joaquim Manoel Simões—Rua General Sampaio, 94 a ou Rua Major Facundo, 70

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

Pharmacia Rocha

Vende pelos preços das tabellas publicadas pela Drogaria Studart.

Casa

Vende-se uma sita na Rua da Trindade, canto da Rua Antonio Pompeu.

Trata-se com Francisco Lima, á Rua do major Facundo n. 54.
2—4

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro
CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36
De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao Iracema.

CEARA'

Hotel de France.

O MELHOR DO CEARA'

Ho publico e ao commercio
Comunicamos ao publico e commercio que nesta data contrahimos uma sociedade commercial para venda e retalho de fazendas e molhados na cidade de Redempção sob a razão social de Cyriaco Lima & Comp. em que somos solidariamente responsaveis, podendo cada um faser uso da firma para as transações da casa.
Redempção 9 de Setembro de 1905
Francisco Cyriaco Lima.
Arthur Lima.

Vinho de Jurubéba

preparado de K. Theophilo
Remedio especial contra os enfastes do fígado e bazo.
Garralhinha—1\$500 na pharmacia «Pontes».

Josino Siqueira

Afina e concerta pianos, orgãos e serafinas.
Rua das Flores n. 29.

DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.
Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

Oxarope Peitoral composto

POR

F. Randolpho X. da S.

Approvedo pela inspeccoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influensas e Affecções Pulmonares.
A efficacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.
Acha se a venda na praça J. d'Alencar n. 14, e rua Senna Madureira n. 85.

Preço—2\$000

3 Casas

Vendem-se tres casas de tres portas cada uma, magnificamente localizadas e com optimas accomodações, sendo uma á rua Formosa, 189, contigua á casa visinha ao club Iracema; outra á rua Major Facundo, 146 junto ao Collegio do sr. Castello Branco e, outra no Boulevard Visconde do Rio Branco, 37, defronte á residencia do Dr. R. P. Baird.

Para informações dirijam-se os pretendentes á rua Formosa 189.

Colombo

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial pei o de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e b ratissimos Loja Colombo.

Chapeos Inglozes Chrystis—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'applicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Toes de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean' na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.

Por 1.500 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canotie—grande sortimento na loja Colombo.

Por mille quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'afrika na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e aglaia na loja Colombo.

Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite influencia, asthma, etc.

E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza,
5—30

DERMOL

O remedio das familias
cura todas as doencas herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com **DERMOL** poupa-se dinheiro; uma só applicação de **DERMOL** mostra os seus effeitos maravilhosos

O **DERMOL** tem uma acção rapida e efficaz nos Dartro Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpeticam qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea)

—Para curar as doencas d'este rol
Comprem DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:
Albano Studart, Franceza Amorim, Pasteur e Borges

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doencas das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injeccões, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimto das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

Officina de marmorista—Santa Luzia

RUA FORMOSA N. 27

Neste bem montado estabelecimento, executa-se com pericia, promptidão e sem competencia, todo e qualquer trabalho concernente a arte de marmorista, como sejam:—tumulos, pias baptismaes, ditas para agua benta nas egrejas, anjos symbolicos, pedras com inscripções (alto relêvo) lavatorios modernos, altares e degrãos para egrejas, soleiras para portas, ditas para portões, ornatos, cruces, pedra escripta em gravuras, capellas mortuarias e coróas, festões para egrejas, bailes e salões, bouquets de flores para senhoritas.

O proprietario deste estabelecimento observa que estas flores resistem a qualquer temporada de inverno, conservando sempre o seu estado de nitidez.

NESTA OFFICINA VENDE-SE COM O ABATIMENTO DE 15% AO PREÇO DA PRAÇA

Emfim executa-se com a maxima brevidade todo e qualquer serviço de marmore, seja elle funebre ou de galla.

RUA FORMOSA N. 27.

O PROPRIETARIO

Joaquim Semão dos Santos.

